

CONEXÃO RIO NEWS

CONECTANDO VOCÊ À NOTÍCIA!

Rio de Janeiro,
16 de Março de
2026 - Ano 1

Acesse também
nosso site

conexaorionews.com

 @conexao_rionews

Bolsonaro segue na UTI após 48 horas e apresenta melhora na função renal



Página 03



Fred Pacheco visita APAE de Mesquita



Página 10



Página 8

União e Propósito: Projeto “Respeitar é Amar” Brilha na 3ª Caminhada da Mulher em Niterói

Violência doméstica e autonomia feminina

Página 07

Núcleo interno da Terra pode ter desacelerado e entrar em rotação reversa, apontam cientistas

Página 02



Página 09

Eliete Bouskela recebe título de Professora Emérita da Uerj

Núcleo interno da Terra pode ter desacelerado e entrar em rotação reversa, apontam cientistas

Estudo de pesquisadores chineses indica que movimento do centro do planeta pode fazer parte de um ciclo natural de aproximadamente 70 anos. Pesquisadores da Universidade de Pequim afirmam que o núcleo interno da Terra pode ter desacelerado sua rotação e iniciado um processo de reversão, passando a girar em sentido contrário ao restante do planeta. A hipótese foi apresentada em estudos recentes baseados na análise de ondas sísmicas registradas ao longo de várias décadas. O núcleo interno da Terra é uma esfera sólida composta principalmente de ferro e níquel, localizada a cerca de 5 mil quilômetros abaixo da superfície. Ele fica envolvido pelo núcleo externo, que é líquido, e ambos desempenham papel fundamental na geração do campo magnético do planeta.

Movimento diferente do restante do planeta

Os cientistas observaram que o núcleo interno não gira exatamente na mesma velocidade da superfície da Terra. Em determinados períodos, ele pode girar um pouco mais rápido ou mais devagar

que o restante do planeta. De acordo com o estudo, as medições indicam que o núcleo reduziu sua velocidade por volta de 2009 e pode agora estar iniciando uma fase de rotação reversa. Essa mudança teria sido identificada ao comparar registros sísmicos de terremotos semelhantes ocorridos em diferentes momentos do século passado.

Ciclo natural de cerca de 70 anos

Segundo os pesquisadores da Universidade de Pequim, o comportamento do núcleo interno pode fazer parte de um ciclo geofísico de aproximadamente sete décadas. Nesse ciclo, o núcleo alternaria períodos de aceleração, desaceleração e possível reversão relativa de rotação. A hipótese também sugere que mudanças sutis na duração do dia e no campo magnético terrestre podem estar relacionadas a essas variações profundas dentro do planeta.

Impactos para a vida na Terra

Apesar da descoberta chamar atenção, os cientistas afirmam que não há risco imediato para a população ou mudanças perceptíveis no

cotidiano humano. Os efeitos desse tipo de processo ocorrem em escalas extremamente lentas e profundas, sendo detectados principalmente por instrumentos científicos. Especialistas destacam que compreender a dinâmica do núcleo interno é essencial para entender fenômenos como o comportamento do campo magnético da Terra e a dinâmica geológica do planeta.

Mistério no centro do planeta

O interior da Terra continua sendo um dos ambientes mais difíceis de estudar diretamente. Como nenhum equipamento consegue alcançar essas profundidades, os pesquisadores dependem principalmente da análise de ondas sísmicas geradas por terremotos para investigar o comportamento do núcleo. Estudos como esse ajudam a revelar que o centro do planeta é muito mais dinâmico do que se imaginava, e que processos profundos podem influenciar lentamente a evolução do sistema terrestre. Novas pesquisas devem continuar investigando o fenômeno para confirmar o padrão de rotação e entender melhor os mecanismos que controlam o movimento do núcleo interno da Terra.



Cofundador da Uber lança empresa de robôs para atuar em cozinhas, mineração e transporte

Nova iniciativa aposta em máquinas especializadas para executar tarefas operacionais em diferentes setores da economia. O empresário Travis Kalanick, conhecido por ser um dos fundadores da Uber, anunciou o lançamento de uma nova empresa focada no desenvolvimento de robôs capazes de desempenhar tarefas específicas em setores como alimentação, mineração e logística. A proposta da nova companhia é criar máquinas especializadas, projetadas para realizar atividades repetitivas ou que exigem alto esforço físico, ampliando o uso da automação em ambientes industriais e comerciais. Diferente de projetos que buscam desenvolver robôs humanoides com múltiplas funções, a empresa aposta em uma estratégia mais direta: robôs projetados para funções específicas. Entre as aplicações previstas estão:

- preparação de alimentos em cozinhas industriais e restaurantes
- operação em minas e ambientes de alto risco
- movimentação e transporte de cargas em centros logísticos.

Segundo os idealizadores, a especialização permite criar máquinas mais eficientes e com menor custo de implementação, acelerando a adoção da tecnologia. O lançamento da empresa ocorre em um momento de rápida expansão da automação e da robótica aplicada à indústria. Grandes empresas de tecnologia e logística vêm investindo em soluções que permitem aumentar a produtividade e reduzir riscos para trabalhadores humanos, especialmente em ambientes considerados perigosos ou de grande demanda operacional. No setor de logística, por exemplo, robôs já são utilizados em armazéns para separar pedidos e organizar mercadorias. Especialistas apontam que a expansão da robótica

deve transformar diversas profissões nos próximos anos. Enquanto algumas tarefas poderão ser automatizadas, outras funções devem surgir, principalmente nas áreas de programação, manutenção e supervisão de sistemas robóticos. O projeto liderado por Travis Kalanick reforça uma tendência crescente no mercado global: o desenvolvimento de tecnologias capazes de integrar inteligência artificial e robótica para ampliar a eficiência produtiva. A nova empresa ainda está em fase inicial de desenvolvimento, mas já atrai atenção de investidores interessados em tecnologias voltadas para automação industrial. Caso a proposta avance, os robôs poderão ser utilizados em restaurantes, indústrias, centros logísticos e operações de mineração, ampliando a presença de máquinas inteligentes em atividades que hoje dependem majoritariamente de trabalho humano.



Nova camisa azul da Seleção Brasileira para a Copa do Mundo terá estampa inspirada na fauna do país

Uniforme reserva aposta em elementos da biodiversidade brasileira como inspiração visual para o novo design

A nova **camisa azul da Seleção Brasileira de Futebol para a próxima Copa do Mundo FIFA deverá trazer um design inspirado na fauna brasileira, incorporando elementos visuais que remetem a animais típicos do país. De acordo com informações divulgadas por veículos especializados em uniformes esportivos, o modelo reserva, tradicionalmente azul, ganhará estampas discretas inspiradas na biodiversidade do Brasil, destacando a riqueza natural do território nacional.

A proposta estética do uniforme busca valorizar a diversidade da fauna brasileira, considerada uma das mais ricas do planeta.

Entre as inspirações utilizadas pelos designers estariam referências a animais como:

- onça-pintada
- araras
- tucanos
- outros elementos simbólicos da fauna tropical.

As figuras aparecem em padrões gráficos sutis, incorporados ao tecido da camisa, criando textura e identidade visual sem alterar a cor predominante do uniforme.

A camisa azul é historicamente o segundo uniforme da

Seleção Brasileira e ficou marcada por momentos emblemáticos do futebol nacional.

Um dos episódios mais lembrados ocorreu na final da Copa do Mundo FIFA de 1958, quando o Brasil utilizou o uniforme azul contra a Seleção da Suécia e conquistou seu primeiro título mundial.

Desde então, o modelo reserva passou a ser símbolo de tradição e identidade no futebol brasileiro.

Além do aspecto esportivo, a escolha de elementos da fauna também faz parte de uma estratégia de valorização cultural e ambiental, associando a imagem da seleção à natureza brasileira.

Uniformes inspirados em símbolos nacionais têm sido cada vez mais utilizados por seleções e clubes ao redor do mundo para reforçar identidade e ampliar o apelo junto aos torcedores.

A revelação oficial do novo uniforme ainda deve ocorrer nos próximos meses, quando a Confederação Brasileira de Futebol e a fornecedora esportiva responsável apresentarão a coleção completa para a Copa do Mundo.

Entre torcedores, a expectativa é grande para ver como a fauna brasileira será representada no design final da tradicional camisa azul, que costuma ganhar destaque em partidas importantes do torneio. Brasil



Bolsonaro segue na UTI após 48 horas e apresenta melhora na função renal

Ex-presidente permanece sob monitoramento intensivo, com quadro estável e alimentação por dieta pastosa Brasília: O ex-presidente Jair Bolsonaro permanece internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital DF Star após completar 48 horas de internação. De acordo com boletim médico divulgado neste domingo (15), Bolsonaro apresentou melhora na função renal e mantém quadro clínico considerado estável, embora continue sob monitoramento intensivo. Segundo a equipe médica responsável pelo acompanhamento do ex-presidente, ele segue em tratamento para um quadro de broncopneumonia bacteriana, diagnosticada após apresentar sintomas respiratórios e queda na saturação de oxigênio.

Estado de saúde é considerado estável

O boletim médico informa que Bolsonaro permanece consciente, orientado e recebendo tratamento

clínico intensivo. Os médicos registraram sinais de recuperação da função renal, que havia apresentado alterações nas primeiras horas de internação.

Além disso, o ex-presidente está recebendo antibióticos e suporte clínico, com acompanhamento constante da equipe de terapia intensiva.

Apesar da estabilidade, os médicos afirmam que o quadro pulmonar ainda exige observação, motivo pelo qual ele permanece na UTI.

Alimentação e fisioterapia

Outro ponto destacado no boletim é que Bolsonaro já iniciou alimentação por via oral, seguindo dieta pastosa, o que indica melhora gradual de sua condição clínica.

A equipe médica também iniciou sessões de fisioterapia respiratória e motora, procedimento comum em pacientes internados em UTI para evitar complicações respiratórias e musculares.

Ele também recebe suporte de oxigênio por cateter nasal, recurso utilizado para auxiliar na oxigenação do organismo enquanto o pulmão se recupera da infecção.



Diagnóstico médico

De acordo com informações divulgadas pelos médicos, o ex-presidente foi diagnosticado com broncopneumonia bacteriana bilateral, uma infecção pulmonar que pode ocorrer após episódios de broncoaspiração situação em que secreções ou con-

teúdo gástrico entram nas vias respiratórias.

O quadro provocou sintomas como febre, mal-estar, calafrios e queda na saturação de oxigênio antes da hospitalização.

Sem previsão de alta

Até o momento, não há previsão oficial de alta hospitalar. A equipe médica in-

formou que Bolsonaro continuará em observação na UTI até que haja melhora consistente do quadro respiratório e estabilização completa dos exames clínicos.

Nos bastidores políticos, aliados acompanham a evolução do estado de saúde do ex-presidente, que tem mantido agenda pública intensa nos últimos meses.

Acompanhamento médico

O Hospital DF Star é considerada uma das principais unidades hospitalares de Brasília e já foi responsável por diversos atendimentos médicos do ex-presidente desde o período em que ele ocupava o Palácio do Planalto. Novos boletins médicos devem ser divulgados ao longo dos próximos dias para atualizar a evolução do quadro clínico.

Classificados

Aplicativo
Preparatórios

MATRÍCULAS ABERTAS

ESCOLAS TÉCNICAS | PRÉ-MILITAR | PRÉ-VESTIBULAR
CONCURSO PÚBLICO

ESTUDE COM UMA METODOLOGIA QUE
JÁ APROVA HÁ MAIS DE 15 ANOS!

MATRÍCULAS ABERTAS | [WhatsApp \(21\) 97633-1849](https://wa.me/21976331849)

instituto
nata



Acompanhe o
nosso mandato

Fred Pacheco

REDES SOCIAIS

- [@fredpachecorj](https://www.instagram.com/fredpachecorj)
- [fredpachecorj](https://twitter.com/fredpachecorj)
- [fredpachecorj](https://www.facebook.com/fredpachecorj)
- [@fredpachecorj_](https://www.tiktok.com/@fredpachecorj)
- [@fredpachecorj](https://www.youtube.com/@fredpachecorj)

FALE COM O DEPUTADO

[WhatsApp \(21\) 99941-3010](https://wa.me/21999413010)
gabinetefredpacheco@gmail.com

Aponte a câmera do seu celular para o QRCode e siga Fred Pacheco nas suas redes!

CMEC
Nilópolis

Queremos você com a gente!

Vamos unir forças pelo empreendedorismo feminino na cidade de Nilópolis

LUGAR RESERVADO PARA VOCÊ!

SIGA @CMECNILOPOLIS E FAÇA PARTE DESSE MOVIMENTO

FAPERJ
Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro

DOM
TUDO É DO PAI

ESTRATÉGIAS DIGITAIS QUE CONECTAM VOCÊ AO ELEITOR

CONSULTORIA | BRANDING | MÍDIAS SOCIAIS | GESTÃO DE CRISE

[WhatsApp \(21\) 98096-4490 / \(21\) 98526-7372](https://wa.me/21980964490)
alphantunes.mkt@gmail.com
[@alphantunes.mkt](https://www.instagram.com/alphantunes.mkt)

ALPHA ANTUNES
SOLUÇÕES EM MARKETING E COMUNICAÇÃO

Polícia Civil descobre laboratório clandestino de medicamentos emagrecedores na Zona Oeste do Rio

Dez pessoas foram presas e centenas de frascos com substância usada em remédios para obesidade e diabetes foram apreendidos

A Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro descobriu, nesta sexta-feira, um depósito clandestino onde eram manipulados medicamentos emagrecedores de forma irregular na região da Taquara, na Zona Oeste do Rio de Janeiro.

A operação foi realizada por agentes da 32ª Delegacia de Polícia, que identificaram o local após investigações sobre a comercialização ilegal de substâncias utilizadas em tratamentos contra obesidade.

Durante a ação, dez funcionários foram presos em flagrante.

Medicamentos manipulados de forma irregular

No local, os policiais encontraram centenas de frascos contendo tirzepatida, substância utilizada em medicamentos voltados para o tratamento de obesidade e diabetes.

O princípio ativo é utilizado em remédios como o Mounjaro, indicado para controle glicêmico e perda de peso.

Segundo as autoridades, os produtos eram manipulados e preparados em condições irregulares, sem autorização sanitária e fora das normas exigidas pelos órgãos reguladores.

Comercialização proibida

De acordo com os investigadores, a venda da substância manipulada nesse tipo de estrutura é proibida, já que medicamentos desse tipo exigem controle rigoroso de fabricação, armazenamento e distribuição.

A operação apreendeu ainda:

- frascos com substâncias químicas
- equipamentos utilizados na manipulação dos produtos
- materiais de embalagem e rotulagem.

Todo o material foi encaminhado para perícia.

Riscos à saúde

Especialistas alertam que medicamentos manipulados sem controle sanitário podem representar grave risco à saúde pública, já que não há garantia de dosagem correta, esterilidade ou procedência da substância.

A utilização irregular de substâncias voltadas para emagrecimento tem aumentado nos últimos anos, impulsionada pela popularização de tratamentos para perda de peso.



Investigação continua

Os dez funcionários detidos foram encaminhados para a delegacia e devem respon-

der por crimes relacionados à produção e comercialização ilegal de medicamentos, além de possíveis infrações sanitárias.

A Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro informou que as investigações continuam para identificar os responsáveis pela dis-

tribuição dos produtos e possíveis redes de venda clandestina, inclusive por meio da internet.

Possível aumento na conta de água pode afetar cerca de 10 milhões de consumidores no Rio

Decisão do Tribunal de Justiça pode levar concessionária a suspender desconto aplicado na compra de água tratada da Cedae

Cerca de 10 milhões de consumidores atendidos pela concessionária Águas do Rio podem enfrentar um novo aumento nas contas de água e esgoto apenas três meses após o último reajuste tarifário. A possível mudança está relacionada a uma decisão judicial recente que impacta diretamente o custo da água tratada fornecida à empresa.

A medida foi determinada pela desembargadora Maria Cristina de Brito Lima, da Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, que decidiu que a concessionária deve deixar de aplicar um desconto de 24,13% no valor da água tratada comprada da Cedae.

A decisão foi proferida pela 9ª Câmara de Direito Público do tribunal.

Impacto direto na tarifa

Atualmente, a concessionária compra água tratada da Cedae com um desconto contratual de 24,13%.

Caso a decisão judicial seja mantida, esse desconto deixará de existir, o que pode elevar o custo operacional da empresa. Especialistas apontam que esse aumento de custo tende a ser repassado ao consumidor final, refletindo em novas tarifas de água e esgoto.

Regiões que podem ser afetadas

A concessionária Águas do Rio atende 124 bairros da cidade do Rio de Janeiro e diversos municípios da Baixada Fluminense. Entre as áreas atendidas estão regiões populosas da capital e cidades da região metropolitana, o que amplia o alcance da possível mudança tarifária.

Empresa deve recorrer

Em nota, a concessionária informou que pretende recorrer da decisão judicial, buscando reverter a determinação e manter as condições atuais de compra

da água tratada.

Enquanto o recurso não é analisado, o cenário permanece incerto, e especialistas do setor de saneamento alertam que qualquer alteração contratual pode refletir diretamente nas tarifas cobradas dos consumidores.

Debate sobre o custo do saneamento

O caso reacende discussões sobre o modelo de concessão dos serviços de água e esgoto no estado do Rio de Janeiro. Desde a concessão de parte das operações da Cedae para empresas privadas, o tema das tarifas tem sido objeto frequente de debate entre consumidores, concessionárias e autoridades públicas.

Caso a decisão judicial seja mantida nas instâncias superiores, milhões de moradores da região metropolitana do Rio poderão enfrentar novo reajuste nas contas de água nos próximos meses.

Decisão judicial pode afetar **10 milhões** de consumidores no Rio e Baixada.

CONTA DE ÁGUA

10 MILHÕES DE CONSUMIDORES AFETADOS

124 BAIROS DA CAPITAL E BAIXADA FLUMINENSE

Fim do desconto de 24,13% na compra de água da Cedae

ÁGUAS DO RIO | **CEDAE**

Conflito envolvendo Irã se amplia e arrasta países do Oriente Médio para nova escalada militar

Ataques retaliatórios e confrontos indiretos ampliam tensão regional e elevam risco de guerra de grandes proporções

A escalada militar envolvendo o Irã tem ampliado a instabilidade no Oriente Médio, arrastando diversos países e grupos armados para um cenário de confrontos diretos e indiretos. Nos últimos dias, Teerã lançou ataques retaliatórios contra bases militares dos Estados Unidos na região, além de atingir alvos em territórios vizinhos, intensificando uma crise que já envolve forças estatais e milícias armadas.

A nova fase do conflito também agravou as tensões entre Israel e o grupo armado Hezbollah, o que acabou levando o Líbano para o centro do teatro de operações militares. Especialistas avaliam que a situação representa uma das maiores crises geopolíticas no Oriente Médio nos últimos anos.

Retaliações ampliam o conflito

Segundo analistas internacionais, os ataques realizados pelo Irã fazem parte de uma estratégia de retaliação contra a presença



militar norte-americana na região.

Bases utilizadas pelos Estados Unidos em países aliados foram alvo de mísseis e drones lançados a partir de território iraniano ou de grupos aliados. A resposta militar ocorre em meio ao aumento da tensão regional provocado por confrontos indiretos entre Irã e Israel.

Os Estados Unidos, por sua vez, reforçaram a presença militar em pontos estratégicos do Golfo e alertaram que qualquer ataque contra suas tropas será respondido de forma proporcional.

Israel e Hezbollah intensificam confrontos

Paralelamente à ofensiva iraniana, os confrontos entre Israel e o Hezbollah se intensificaram nas áreas de fronteira.

O Hezbollah, grupo político e militar sediado no Líbano e apoiado pelo Irã, lançou foguetes contra posições israelenses, enquanto forças israelenses responderam com ataques aéreos em território libanês.

O aumento das hostilidades acabou arrastando o Líbano para o centro da crise, elevando o risco de

uma guerra regional mais ampla.

Países e grupos envolvidos

O cenário atual envolve uma complexa rede de países e organizações armadas. Entre os principais atores estão:

Países diretamente envolvidos ou afetados:

- Irã
- Israel
- Estados Unidos
- Líbano
- Síria
- Iraque

Grupos armados aliados

ou participantes indiretos:

- Hezbollah
- milícias xiitas apoiadas pelo Irã em países da região
- grupos armados que atuam na Síria e no Iraque.

Esse cenário cria uma guerra de múltiplas frentes, na qual confrontos diretos se misturam com disputas indiretas por influência regional.

Risco de guerra regional

Especialistas em geopolítica alertam que o aumento das hostilidades pode transformar o atual confli-

to em uma guerra regional de grandes proporções.

A presença de grandes potências, como os Estados Unidos, e o envolvimento indireto de aliados estratégicos elevam o risco de ampliação do conflito.

Além do impacto militar, analistas apontam possíveis consequências globais, como:

- instabilidade no mercado de petróleo
- aumento da tensão diplomática internacional
- risco de crises humanitárias em áreas de combate.

Cenário ainda incerto

Até o momento, não há sinais claros de redução das tensões. Diplomatas internacionais tentam articular negociações para evitar uma escalada maior, mas a dinâmica de retaliações entre os atores envolvidos tem dificultado qualquer tentativa de cessar-fogo.

Enquanto isso, a região do Oriente Médio permanece em alerta, diante de um conflito que pode redefinir o equilíbrio político e militar da região nos próximos anos.

Império dos Olhos Grandes: Como o Anime se Tornou a Maior Arma de Soft Power do Japão

O que antes era visto apenas como “desenho animado japonês” para um público de nicho, transformou-se em um dos pilares mais sólidos da economia e da diplomacia do Japão. Hoje, a indústria de anime não é apenas entretenimento; é uma ferramenta estratégica que conecta o arquipélago ao resto do mundo.

A Força dos Números
O mercado global de anime atingiu patamares históricos. Segundo dados da Association of Japanese Animations (AJA), o valor de mercado da indústria ultrapassou a marca de ¥2,9 trilhões (cerca de US\$ 20 bilhões), impulsionado quase inteiramente pelo consumo internacional e pelas plataformas de streaming. De Akihabara para o Mundo
Diferente de Hollywood, que muitas vezes adapta



suas histórias para o gosto global, o anime manteve sua essência profundamente japonesa. Esse “exotismo autêntico” é o que atrai jovens de diferentes culturas.

* Turismo “Otaku”: Bairros como Akihabara e Nakano

Broadway tornaram-se locais de peregrinação, gerando bilhões em receita turística.

* Influência Cultural: Termos como kawaii, senpai e arigato entraram no léxico global, facilitando a aceitação de outros produtos

japoneses, da culinária à tecnologia.

O Desafio da Produção
Apesar do sucesso, o setor enfrenta uma crise interna de sustentabilidade. A alta demanda global colocou uma pressão imensa sobre os estúdios.

| Desafio | Impacto |

|---|---|

| Mão de Obra | Escassez de animadores experientes e baixos salários para iniciantes. |

| Prazos | Cronogramas de produção cada vez mais curtos devido ao streaming. |

| Concorrência | O crescimento dos donghua (animes chineses) e manhwa (coreanos). |

O Futuro é Híbrido

O governo japonês, através do programa “Cool Japan”, continua investindo na exportação cultural. A tendência agora é a fusão de tecnologias: o uso de IA para colorização e o CGI (computação gráfica) para reduzir custos, sem perder o traço artístico que define a identidade nacional.

O anime deixou de ser um produto de exportação para se tornar o rosto do Japão no século XXI. Enquanto houver uma tela conectada, Tóquio estará presente na sala de estar de milhões de pessoas.

> Nota do Editor: O Japão não exporta apenas animação; ele exporta um estilo de vida que define a estética da internet moderna.



Empreendedorismo Feminino

Dr Cláudia Antunes conexaorionews@gmail.com

Violência doméstica e autonomia feminina

Quando o lar se torna obstáculo para a evolução profissional

Editorial da advogada e líder institucional Dra. Cláudia Antunes analisa como a violência doméstica afeta a trajetória profissional das mulheres e compromete direitos trabalhistas e oportunidades empresariais. A violência doméstica ainda representa um dos maiores obstáculos silenciosos à emancipação feminina no Brasil. Mais do que um problema social ou familiar, ela se torna também um fator de exclusão econômica, afetando diretamente a capacidade de mulheres se desenvolverem profissionalmente, empreenderem e exercerem plenamente seus direitos no mercado de trabalho. Essa é a reflexão central do editorial assinado pela advogada Cláudia Antunes, que analisa o impacto estrutural da violência doméstica na evolução da mulher em di-

ferentes dimensões da vida social. Segundo a jurista, quando o ambiente doméstico — que deveria ser espaço de proteção — se transforma em local de medo e controle, a liberdade da mulher é afetada em todas as esferas da sua existência, inclusive na construção de sua autonomia econômica.

Violência que ultrapassa as paredes de casa

No editorial, Dra. Cláudia Antunes argumenta que os efeitos da violência doméstica não se limitam ao espaço privado. Eles se projetam diretamente no ambiente de trabalho, comprometendo produtividade, estabilidade emocional e oportunidades profissionais. “Muitas mulheres chegam ao ambiente de trabalho carregando o peso de con-

tos que começam dentro de casa. Isso afeta a concentração, a saúde mental e até a permanência no emprego”, afirma a advogada em seu texto.

A reflexão também aponta que a dependência financeira, muitas vezes incentivada ou imposta pelo agressor, funciona como mecanismo de manutenção do ciclo de violência, dificultando que a vítima rompa com a situação abusiva.

Impactos no empreendedorismo feminino

Outro ponto destacado no editorial é a relação entre violência doméstica e empreendedorismo. De acordo com Dra. Cláudia Antunes, mulheres que buscam autonomia por meio de negócios próprios muitas vezes enfrentam resistência dentro do próprio lar.



Conexão RioNews

O Impacto da Violência Doméstica no Trabalho

Como o ciclo de abusos afeta a economia e a carreira feminina no Brasil.



Lei Maria da Penha

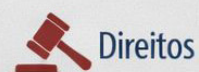


Proteção contra violência doméstica

STF: Manutenção de Renda



Garantia de salários das vítimas afastadas



A jurista destaca que o controle financeiro exercido por parceiros abusivos pode impedir investimentos, dificultar o acesso a recursos ou até inviabilizar projetos profissionais. “Empreender exige liberdade, tomada de decisão e segurança emocional. A violência doméstica mina exatamente essas bases”, pontua. Nesse contexto, a independência financeira surge como um dos principais caminhos para a ruptura de relações abusivas, permitindo que a mulher reconstrua sua trajetória com autonomia.

Direitos garantidos pela legislação

O editorial também ressalta os instrumentos legais disponíveis para proteger mulheres em situação de violência,

especialmente os previstos na Lei Maria da Penha. Entre as medidas destacadas estão:

- afastamento do trabalho sem perda do vínculo empregatício;
- medidas protetivas contra o agressor;
- suporte institucional e jurídico para garantir segurança da vítima.

Segundo a autora, embora a legislação represente um avanço importante, ainda há desafios na aplicação prática dessas garantias, principalmente no que diz respeito ao acolhimento institucional e à conscientização social.

Um debate que envolve toda a sociedade

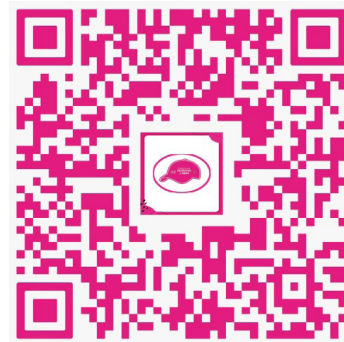
Para Dra. Cláudia Antunes, o enfrentamento da violência doméstica exige uma abor-

dagem ampla, que inclua não apenas políticas de segurança pública, mas também iniciativas voltadas à autonomia econômica e profissional das mulheres. “A verdadeira liberdade feminina passa também pela independência financeira e pelo reconhecimento do trabalho da mulher como instrumento de dignidade”, escreve. O editorial conclui que combater a violência doméstica significa também abrir caminhos para que mulheres possam evoluir profissionalmente, liderar projetos, empreender e ocupar espaços de decisão na sociedade. Mais do que uma questão jurídica, trata-se de um desafio social que exige a participação conjunta de instituições, empresas e da própria sociedade civil.



Respeitar é Amar

@respeitareamaroficial



União e Propósito: Projeto “Respeitar é Amar” Brilha na 3ª Caminhada da Mulher em Niterói



O cenário da orla de Niterói ganhou um tom vibrante e uma energia renovada no último domingo. Entre sorrisos e passos firmes, o Projeto Respeitar é Amar marcou presença na 3ª Caminhada da Mulher, reafirmando seu compromisso

com a defesa da vida, a longevidade e o respeito feminino. O Esquadrão de Rosa em Ação Representado pelo seu entusiasmo “esquadrão de rosa”, o projeto não apenas caminhou, mas ocupou o espaço com representatividade e força. Vestindo a cor que simboliza a luta e a preven-

ção, as mulheres do projeto mostraram que a união é a ferramenta mais poderosa para gerar conscientização. “Respeitar é Amar não é apenas um nome, é uma prática diária. Estar aqui hoje é mostrar que juntas somos um movimento imparável em defesa dos nossos direitos e da nossa saúde.” Destaques do Evento

Mobilização: Centenas de mulheres reunidas sob o lema da longevidade e do autocuidado. Visibilidade: O uso de faixas e materiais informativos, como o lema “Não é Não”, reforçou a mensagem educativa do projeto. Espírito de Comunidade: A presença do esquadrão fortaleceu os laços entre as par-

tecipantes, criando uma rede de apoio visível a todos que passavam pelo local. A Importância da Representatividade A participação do projeto em eventos de grande porte como este é fundamental. Ela retira a discussão sobre o respeito e a proteção à mulher das esferas teóricas e a leva para as ruas, humani-

zando a causa e convidando a sociedade civil a participar ativamente da mudança. A 3ª Caminhada da Mulher em Niterói foi mais que um exercício físico; foi um ato político e social de ocupação e celebração da vida feminina. O Projeto Respeitar é Amar sai deste evento com a certeza de que a caminhada é longa, mas o passo é firme.

Feminicídio em Camaquã

Quando a Medida Protetiva não é o Suficiente para Parar a Violência

Na última sexta-feira (13), a cidade de Camaquã, no Rio Grande do Sul, foi palco de uma tragédia que expõe as feridas abertas da violência doméstica no Brasil. Angélica Inês Strelow, de apenas 28 anos, teve sua vida ceifada pelo ex-companheiro. O crime, cometido com requintes de crueldade, ocorreu na frente das duas filhas da vítima (de 11 e 6 anos) e de outras três crianças que estavam no local.

O agressor arrombou o portão e a porta da residência para consumir o ataque. Embora Angélica possuísse uma medida protetiva de urgência, o documento não foi capaz de impedir a invasão. Este é o 22º feminicídio registrado no estado apenas

em 2026, um número que grita por mudanças estruturais e maior rigor na proteção às mulheres.

Projeto Respeitar é Amar: Uma Rede de Proteção e Voz Diante de cenários devastadores como este, iniciativas como o Projeto Respeitar é Amar tornam-se essenciais. Mais do que informar, o projeto atua como um braço de apoio para mulheres que se sentem encurraladas pelo medo.

Como o Projeto Atua: Informação e Conscientização: Disseminar dados e leis para que as mulheres identifiquem os primeiros sinais de abuso.

Estímulo à Denúncia: Encorajar a quebra do silêncio, mostrando que existe um ca-

minho fora da violência. Apoio e Acolhimento: Criar uma comunidade onde a vítima entenda que “você não está sozinha”.

Advocacia por Leis mais Fortes: O projeto levanta a bandeira de que precisamos de mecanismos que protejam as mulheres de forma preventiva e física, antes que o pior aconteça.

“O Projeto Respeitar é Amar está ao seu lado; você não está sozinha! A gente informa, denuncia, abraça, porque ninguém merece passar por isso.”

O Luto e a Luta por Justiça A prefeitura de Camaquã emitiu uma nota oficial lamentando a morte de Angélica, classificando o ocorrido como um “golpe para toda

a comunidade”. O suspeito entregou-se à polícia e confessou o crime, mas a dor deixada para trás — especialmente para as cinco crianças que presenciaram a cena — é irreparável.

O caso de Angélica não pode ser apenas mais uma estatística. Ele serve de alerta para que a sociedade e o poder público olhem com mais seriedade para a fiscalização das medidas protetivas. Não se cale. Denuncie. Se você ou alguém que você conhece está passando por uma situação de violência, procure ajuda. O Projeto Respeitar é Amar reforça: a denúncia é o primeiro passo para salvar uma vida.



Homem arromba portão, invade casa e mata a ex-companheira a facadas

FAPERJ Fortalece o Futuro da Ciência para Mulheres Pesquisadoras

Em uma celebração vibrante ao Dia Internacional das Mulheres, a FAPERJ (Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro) deu um passo decisivo para reduzir as disparidades de gênero na ciência. Sob a liderança visionária de sua presidente, Caroline Costa, a fundação anunciou o lançamento do edital Programa de Apoio à Jovem Cientista Mulher Dra. Tatiana Sampaio – 2026.

A iniciativa é um marco para o ecossistema científico fluminense, focando no apoio direto a pesquisadoras que estão na fase crucial de consolidação de suas carreiras.

Uma Homenagem com Propósito: O Legado de Tatiana Sampaio

Ao nomear o edital em homenagem à pesquisadora Tatiana Sampaio, a FAPERJ não apenas honra a memória de uma cientista brilhante, mas também cria um símbolo de inspiração. Tatiana foi um exemplo de dedicação à ciência brasileira, e este programa garante que seu nome continue impulsionando novas gerações de mulheres a alcançar a excelência em suas respectivas áreas.

Empatia e Inovação: O Olhar de Caroline Costa

A gestão de Caroline Costa à frente da FAPERJ tem se destacado pela sensibilidade em entender os desafios reais da carreira acadêmica feminina. Um dos pontos mais elogiados deste novo edital é o reconhecimento explícito do impacto da maternidade.

As regras de flexibilização incluídas no edital são revolucionárias:

Extensão de prazos: Ampliação de dois anos no limite de tempo de doutoramento para mães.

Avaliação diferenciada: Mais dois anos adicionais no período



FAPERJ lança edital para jovens cientistas mulheres

Em homenagem à pesquisadora Tatiana Sampaio, a iniciativa tem como objetivo incentivar e fortalecer a atuação de pesquisadoras em início de carreira

de análise do currículo para quem teve filhos nos últimos cinco anos.

“Esta ação demonstra que a FAPERJ não está apenas financiando projetos, mas cuidando das trajetórias humanas por trás dos microscópios e

bibliotecas.”

Estrutura do Programa

Para garantir que o apoio chegue a diferentes perfis, o edital foi dividido em duas frentes:

Faixa A: Destinada a pesquisadoras que já possuem bolsas

de produtividade ou programas como CNE e JCNE.

Faixa B: Focada em talentos que ainda não possuem essas bolsas vigentes, democratizando o acesso aos recursos. Por que isso importa?

Ações como esta, promovidas

por Caroline Costa e inspiradas por figuras como Tatiana Sampaio, mostram que o Rio de Janeiro está na vanguarda da política científica brasileira. Ao criar condições reais de competitividade para as mulheres, a FAPERJ garante

que o progresso científico do estado seja mais rico, diverso e humano.

Parabéns à FAPERJ por entender que o lugar da mulher é na ciência, com apoio, estrutura e o reconhecimento que merecem!

Eliete Bouskela recebe título de Professora Emérita da Uerj

A honraria celebra a trajetória da médica que, em 2024, fez história como a primeira mulher a presidir a Academia Nacional de Medicina.

Em uma cerimônia marcada por reconhecimento e prestígio, a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) concedeu o título de Professora Emérita à médica e pesquisadora Eliete Bouskela. A entrega da distinção — uma das mais altas honrarias acadêmicas da instituição — ocorreu na última quarta-feira, 11 de março, na Capela Eucumênica do campus Maracanã.

Uma Trajetória de Pioneirismo
Eliete Bouskela é um dos nomes de maior projeção da ciência brasileira no exterior. Além de sua atuação como Diretora Científica da FAPERJ, sua car-

reira é pautada por descobertas fundamentais na área de Fisiologia Cardiovascular, com foco em microcirculação.

Seus estudos abrangem temas críticos para a saúde pública, como:

Pesquisa clínica em obesidade e resistência à insulina.

Tratamento de choques séptico e hemorrágico.

Desenvolvimento de métodos não invasivos para a detecção precoce de riscos cardiovasculares em doenças crônicas.

Quebrando Barreiras

O título de Professora Emérita chega em um momento simbólico de sua carreira. Em 2024, Eliete tornou-se a primeira mulher a assumir a presidência da Academia Nacional de Medicina (ANM), rompendo um ciclo de quase 200 anos de

liderança exclusivamente masculina na instituição.

A Cerimônia

O evento foi presidido pela reitora da Uerj, Gulnar Azevedo, e contou com a presença de diversas autoridades acadêmicas, incluindo a presidente da FAPERJ, Caroline Alves. A concessão do título de “Emérito” é restrita a docentes aposentados que alcançaram posição eminente em sua atuação no ensino, na pesquisa ou na prestação de serviços à universidade.

“A homenagem reconhece a trajetória de uma das cientistas brasileiras de maior projeção internacional e sua contribuição para o desenvolvimento da pesquisa científica na universidade e no País.”





Fred Pacheco visita APAE de Mesquita

A APAE de Mesquita, no bairro BNH, recebeu nesta semana a visita do deputado estadual Fred Pacheco. O parlamentar, que preside a Comissão da Pessoa com

Deficiência da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), esteve na unidade para um diálogo estratégico com a diretoria e membros da instituição. O deputado foi recebido pelo presidente da APAE de

Mesquita, Wanderley Sabino da Silva. Conhecido por sua gestão atuante e dedicação integral à causa, Wanderley apresentou as principais demandas da unidade e os desafios enfrentados para manter o atendimento

de excelência aos assistidos e suas famílias na Baixada Fluminense.

Foco em Políticas Públicas A reunião contou com a presença de assessores do gabinete e técnicos da comissão da Alerj. O ob-

jetivo central foi alinhar o suporte parlamentar às necessidades práticas da APAE, garantindo que os direitos dos PCDs sejam prioridade na agenda legislativa do estado. "A atuação do Wanderley

Sabino à frente da APAE é um exemplo de compromisso social. Unir essa força local com o suporte da Alerj é o caminho para avançarmos na inclusão em Mesquita", destacou a equipe técnica durante a visita.

